**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XXI**

**Semente de amor**

“Nós acreditamos e sabemos que tu és o Santo de Deus”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Em local bem visível, afixar a frase: “Nós acreditamos!”

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Proclamai, proclamai entre as nações* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Para, escuta e olha* – F. Silva

[Comunhão]*Senhor, eu creio que sois Cristo* – F. Silva

[Final] *Glória da humanidade* – A. Cartageno

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do XXI Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 415)

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IV (*Missal Romano*, 479)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Homilia**

1. A nossa fé é abertura e opção por Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. O nosso Deus é um Deus de Pessoas e faz-nos descobrir a grandeza e a beleza da nossa dignidade de pessoas.

2. Na consideração da nossa dignidade está implicada a dignidade dos outros. A lógica da autenticidade do amor impõe-se.

3. Perante as Palavra de Jesus Cristo, a reação primeira é de estranheza: “são duras estas palavras”. Mas sabemos que da aceitação do conteúdo dessas palavras depende a autenticidade do nosso acreditar: aceitar, seguir, servi-l’O. Nós acreditamos n’Ele e queremos viver n’Ele!

**Oração Universal**

V/Imãs e irmãos: oremos ao Senhor, fonte de vida, que protege e livra das angústias os que n’Ele confiam, e apresentemos-Lhe as necessidades de todas as pessoas, dizendo (ou: cantando), cheios de confiança:

R/ *Atendei, Senhor, a nossa prece.*

1. Pelo Papa Francisco, sinal visível da unidade na Igreja, que proclama, diante de todos as pessoas, as palavras de vida eterna de Jesus, oremos.

2. Pelos governantes de todos os povos e nações, que a sua sabedoria e honestidade fortaleçam a justiça e a concórdia na sociedade civil, oremos.

3. Pelos que procuram a verdade que os pode salvar, que, em Cristo e no seu Evangelho, possam descobrir a resposta às suas inquietações, oremos.

4. Por todos os nossos parentes e amigos, que tenham saúde física e espiritual e vivam sempre segundo a vontade de Deus, oremos.

5. Por todos os casais da nossa comunidade (paroquial), que as esposas sejam o encanto dos seus lares e os maridos as amem como Cristo ama a Igreja, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, fonte e origem de todos os bens, não permitais que nos escandalizemos com as palavras sinceras do vosso Filho nem nos envergonhemos de sermos seus discípulos. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai está convosco: segui-O em cada momento!

R/*Ámen.*

V/Ide, o Filho falou-nos: a Sua Palavra nos habita!

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo move-nos a proclamar: “Nós acreditamos!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ministro é um servo e, por mais que não o ousemos confessar, viver é escolher a quem servir. Ao cingir os rins com o cíngulo, o ministro do altar faz suas as palavras do povo de Deus em resposta a Josué: “Também nós queremos servir o Senhor, porque Ele é nosso Deus.” Ter os rins cingidos significa aceitar ser trabalhador na vinha do Senhor. Ter por modelo Cristo que se abaixou até fazer-se servo de todos.

**Leitores**

O leitor deve ler ainda mais cuidadosamente quando a leitura é difícil para ouvidos contemporâneos. Certamente que, por vezes, discernimos no semblante dos ouvintes expressões como as do Evangelho “Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las?” É precisamente nestes momentos que mais devemos ler clara e distintamente porque, como Pedro, talvez estejamos no limiar da profissão de fé que salva.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Diante do mistério da Eucaristia, o MEC deve dizer como Pedro: “Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus.” Não basta acreditar com todas as forças do coração, é preciso também saber com o ardor do intelecto. Adorar a Deus não pressupõe só dobrar os joelhos, significa também empenhar a inteligência. Por isso, o MEC não é só aquele que mostra devoção, mas também quem se esforça em aprofundar a fé.

**Músicos**

“O espírito é que dá vida, a carne não serve de nada. As palavras que Eu vos disse são espírito e vida.” Estas palavras de Jesus quase que poderiam servir para definir a música litúrgica. A música, enquanto arte dos sons, é carne. Ela passa a ser música litúrgica quando é animada pelas Palavras do Senhor que são Espírito e Vida. Por isso se diz que, na música litúrgica, o texto está sempre em primeiro lugar.

**Sair em missão de amar**

Durante esta semana, todos os gestos e palavras serão a tradução incarnada e alegre daquilo que, em celebração da fé, todos assumimos: “Nós acreditamos!”